

NA VÉSPERA DA CAMPANHA ELEITORAL

Funcionários públicos passam o Dia das FADM e o fim-de-semana longo sem salários

- Mais uma vez, milhares de moçambicanos estão a passar o fim-de-semana longo e o Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) – 25 de Setembro - sem dinheiro, tudo porque o Governo voltou a falhar o pagamento de salários aos funcionários e agentes de Estado. Os membros das FADM, da PRM e dos serviços secretos (SISE) também estão a celebrar esta importante data na história de Moçambique sem salários e sem nenhuma explicação sobre o atraso, muito menos uma promessa de quando é que serão pagos. Esta terça-feira, 26 de Setembro, arranca a campanha eleitoral para as autárquicas de 11 de Outubro.



É a segunda vez que isto acontece em menos de quatro meses. Em Junho, os funcionários e agentes do Estado passaram o Dia da Independência (25 de Junho) e o fim-de-semana prolongado sem salários. Na altura, o Governo, através da Ministra da Administração e Função Pública (Ana Comoane), Ana Comoane, disse que não era nenhum problema deixar os funcionários e agentes de Estado passarem o Dia da Independência sem salários¹. Desta vez nenhum membro do Executivo se pronunciou sobre a falta de pagamento de salários num fim-de-semana devido

ao feriado nacional (Dia das FADM).

O Estado debate-se com falta de liquidez para pagar salários dos funcionários e agentes de Estado. O Governo não está a investir, não está a pagar as facturas dos empreiteiros e fornecedores de bens e serviços. As contas públicas estão pressionadas, mas o Governo não quer admitir a falta de dinheiro. Se antes a justificação era a implementação da Tabela Salarial Única (TSU), agora não se sabe o que o Governo irá dizer. Há décadas que o Estado moçambicano não enfrentava dificuldades para pagar salários aos funcionários e agentes.

O sector privado também se queixa de atrasos no pagamento de facturas por parte do Estado, situação que afecta negativamente o crescimento das pequenas e médias empresas e prejudica a economia. O sector privado queixou-se igualmente de morosidade na resposta dos processos de pedido de reembolso do IVA. Em 2022, dos 904 processos de pedidos de reembolso de IVA, estimados em 25,6 mil milhões de meticais, apenas foram autorizados a pagar 96 processos, o que representa, em termos de montante, cerca de 21%.

¹ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Salarios-voltam-a-atrasar-na-Funcao-Publica-e-a-Ministra-Comoane-diz-que-nao-ha-nenhum-problema.pdf>



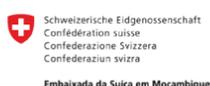
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

